

Interação entre *Daktulosphaira vitifoliae* (Fitch, 1854) (Hemiptera: Phylloxeridae) e *Ilyonectria macrodydima* na cultura da videira.

Nicole Machado Spiller¹; Jamerson Fiorentin¹; Simone Andzeiewski²; Marcos Botton²;
Marcus André Kurtz Almança^{1*}; Aline Nondillo^{1*}

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

² Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) - Uva e Vinho. Bento
Gonçalves, RS, Brasil.

No Brasil a viticultura tem uma grande importância econômica, principalmente na Serra Gaúcha, devido a grande demanda de produtos produzidos com a uva, como vinhos e sucos. Um dos fatores limitantes da viticultura é o declínio e morte das plantas de videira, no qual, diversas causas estão relacionadas. Dentre as principais causas, destaca-se a *Daktulosphaira vitifoliae* (filoxera da videira), inseto causador de galhas nas folhas, nodosidades e tuberosidades nas raízes. O ataque do inseto nas raízes, em hipótese, produz aberturas para a infecção de fitopatógenos, podendo aumentar a ocorrência de doenças associadas ao declínio e à morte de plantas. Um dos principais fungos associados ao declínio e morte de plantas de videira são do gênero *Ilyonectria* spp., entretanto não existem informações sobre a interação existente entre este fungo e a filoxera da videira. O objetivo desse trabalho foi avaliar se há interação entre a *Daktulosphaira vitifoliae* e o fungo *Ilyonectria macrodydima* em videira. Para tal, foi realizado um experimento no Laboratório de Fitopatologia do IFRS/Campus Bento Gonçalves, no qual foi utilizado mudas de Cabernet para obtenção de raízes com 10 cm de comprimento. Os tratamentos avaliados foram: (1) testemunha (somente raiz); (2) testemunha (raiz e filoxera); (3) inoculação *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz; (4) inoculação de *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz + filoxera; (5) raiz + ferimento mecânico; (6) inoculação de *I. macrodydima* aplicado sobre a raiz + ferimento mecânico. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 10 repetições por tratamento. Para o inóculo do fungo, foi realizada a repicagem em placas de petri em meio BDA mantidas em câmaras BOD até o crescimento do fungo. Após o crescimento do fungo, foi feita uma suspensão com concentração $1,0 \times 10^6$ esporos/mL. Desta suspensão foi aplicado 100 μ L/raiz utilizando pipetador manual, distribuídos em toda a superfície da raiz. Nos tratamentos com filoxera foram inoculados 10 ovos, com auxílio de um pincel, provenientes de uma criação de laboratório. Após 30 dias, foram avaliadas as variáveis: (1) presença de necrose interna, (verificada com corte transversal das raízes e observação/registro fotográfico no ponto de inoculação) e, (2) percentual de re-isolamento dos fungos inoculados (obtido pelo plaqueamento de fragmentos de tecido interno das raízes das plantas). As placas contendo estes fragmentos foram mantidas por 30 dias em câmara BOD para o crescimento do fungo. Os resultados de re-isolamento dos fungos a partir de raízes demonstram que, nas plantas em que foi realizada a inoculação com *I. macrodydima* não houve diferença significativa entre as plantas com a presença da filoxera e de dano mecânico, entretanto diferiram significativamente dos tratamentos com a presença apenas do fungo ou na ausência dele, demonstrando uma possível associação da filoxera como 'abridora de porta entrada' para o desenvolvimento do fungo. O projeto está em andamento e estes experimentos serão repetidos em laboratório e posteriormente os tratamentos serão avaliados em condições controladas em casa de vegetação.

Palavras-chave: Filoxera da videira; fungo; solo; declínio.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 77/2018 Programa Institucional de bolsas de iniciação científica Tecnologia da PROPPI e edital complementar 51/2018 do Campus Bento Gonçalves.